

## Sustentabilidade e Técnicas Conservacionistas



No âmbito da educação ambiental crítica, o cenário global em relação ao Meio Ambiente desperta um olhar perspicaz e questionador. Embora a Sustentabilidade seja amplamente debatida, é crucial analisar criticamente as questões subjacentes que permeiam essa discussão.

O consumo desenfreado, o desmatamento, a poluição dos oceanos e a ameaça às espécies são reflexos de um modelo socioeconômico que prioriza o lucro em detrimento do equilíbrio ambiental. Nesse contexto, é essencial examinar como as decisões dos governantes das grandes potências influenciam diretamente na preservação ou degradação do meio ambiente.

A preocupação ambiental não deve ser apenas superficial, focando apenas em reduzir emissões de gases. Uma abordagem crítica exige questionar os padrões de consumo e produção que perpetuam a degradação ambiental. É preciso compreender que a sustentabilidade vai além das mudanças climáticas, exigindo uma visão sistêmica dos limites dos recursos naturais e dos impactos das atividades humanas nos ecossistemas.

A crescente adesão das empresas à "**economia verde**" pode ser vista como um avanço, porém, é necessário analisar criticamente se essas iniciativas estão promovendo mudanças reais ou apenas "greenwashing" (camuflar informações sobre os reais impactos no meio ambiente), para manter o status quo. A verdadeira transformação só ocorrerá com a participação ativa de toda a sociedade, através da conscientização, da educação crítica e do engajamento em diálogos que desafiem os paradigmas atuais e busquem soluções realmente sustentáveis.

Ao nos referirmos a sustentabilidade temos de empregar os termos Conservação e Preservação.

A perspectiva do **conservacionismo** ambiental propõe a utilização dos recursos naturais de forma mais comedida, visando garantir sua continuidade para as próximas gerações. Defende-se um desenvolvimento sustentável que considere as necessidades humanas sem comprometer a vida futura no planeta. Esta abordagem reconhece a capacidade humana de manejar os recursos de maneira controlada e equilibrada, muitas vezes mais eficaz do que deixá-los intocados. No entanto, é fundamental questionar até que ponto essa visão pode levar a uma exploração excessiva dos recursos, ainda que de forma aparentemente racional.

Por outro lado, o **preservacionismo** ambiental adota uma postura mais radical, considerando a interferência humana como intrinsecamente prejudicial ao meio ambiente. Essa corrente defende a proteção integral da natureza, reverenciando-a esteticamente e espiritualmente. O preservacionismo busca proteger os ecossistemas de intervenções humanas, garantindo a intocabilidade da natureza. No entanto, sua abordagem pode levantar questionamentos sobre a viabilidade de manter áreas intocadas, especialmente quando se trata de comunidades humanas que já habitam esses espaços há muito tempo.

Ambas as abordagens têm influenciado o movimento ambientalista e contribuído para o surgimento do conceito de desenvolvimento sustentável. No entanto, é essencial adotar uma postura crítica em relação a essas visões, considerando os impactos sociais e ambientais de suas

propostas. É preciso questionar se a busca pelo equilíbrio entre conservação e preservação está realmente levando a práticas sustentáveis e justas para todas as formas de vida no planeta.

Nas áreas de preservação permanente, APP, é vetada qualquer forma de exploração dos recursos naturais, excetuando-se a pesquisa, lazer e educação ambiental. O maior desafio atual é conciliar a produtividade, lucratividade e a conservação do meio-ambiente.

O primeiro **Parque Nacional** do mundo, foi o Yellowstone (EUA), criado em 1872. “A importação deste modelo de criação de parques nacionais vem trazendo graves conflitos sociais, pois comunidades são expulsas de seus territórios para a implantação de grandes projetos (hidrelétricas, mineração etc)”. Deve se ter cuidado com as chamadas "práticas ecoturísticas", pois utilizam desta expressão para promover desmatamento e outros tipos de agressão ao meio ambiente, ocasionando desequilíbrios ambientais.

O Código Florestal Brasileiro de 1934 Cria os parques nacionais. O primeiro parque brasileiro foi o do Itatiaia, criado em 1937, nas montanhas da Mata Atlântica do estado do Rio de Janeiro. Hoje no Brasil existem 252 unidades federais, 662 unidades estaduais. As Unidades de Conservação estão divididas em:

Hoje, cerca de 5% da superfície terrestre são legalmente protegidas por cerca de 7.000 unidades de conservação. Os fatores que explicam esse aumento da preocupação mundial pelas unidades de conservação: devastação de florestas, perda de biodiversidade, disponibilidade de fundos internacionais para a conservação. Os EUA, possuem menos de 2% de área protegida (parques nacionais) e a Europa com 7%, apresenta um índice maior que o Brasil, que tem a maior área de florestas do mundo, mais com apenas 6% desta área, protegidos como Unidades de Conservação.

#### **PROTEÇÃO INTEGRAL**

Parque nacional  
Parque estadual  
Reserva biológica  
Estação ecológica  
Refúgio d vida silvestre  
Monumento natural

#### **USO SUSTENTÁVEL**

Floresta nacional  
Floresta estadual  
Reserva de Dês. Sustentável  
Reserva extrativista  
Área de Proteção Ambiental.  
Área de Relevante Interesse Ecológico

#### **UNIDADES DE CONSERVAÇÃO**

LEI FEDERAL Nº 9.985, DE 18 DE JULHO DE 2000 - Esta Lei institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC. São as áreas federais, estaduais e municipais delimitadas para manter o ambiente natural.

#### **UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM GOIÁS (86)**

#### **UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS (8)**

1. Área de Proteção Ambiental Meandros do Araguaia
2. Área de Proteção Ambiental Nascentes do Rio Vermelho
3. Floresta Nacional da Mata Grande (São Domingos)
4. Floresta Nacional de Silvânia (Silvânia)
5. Parque Nacional das Emas (Mineiro)
6. Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (Alto Paraíso)
7. Reserva Extrativista Lago do Cedro - (Aruanã)
8. Reserva Extrativista Recanto das Araras de Terra Ronca

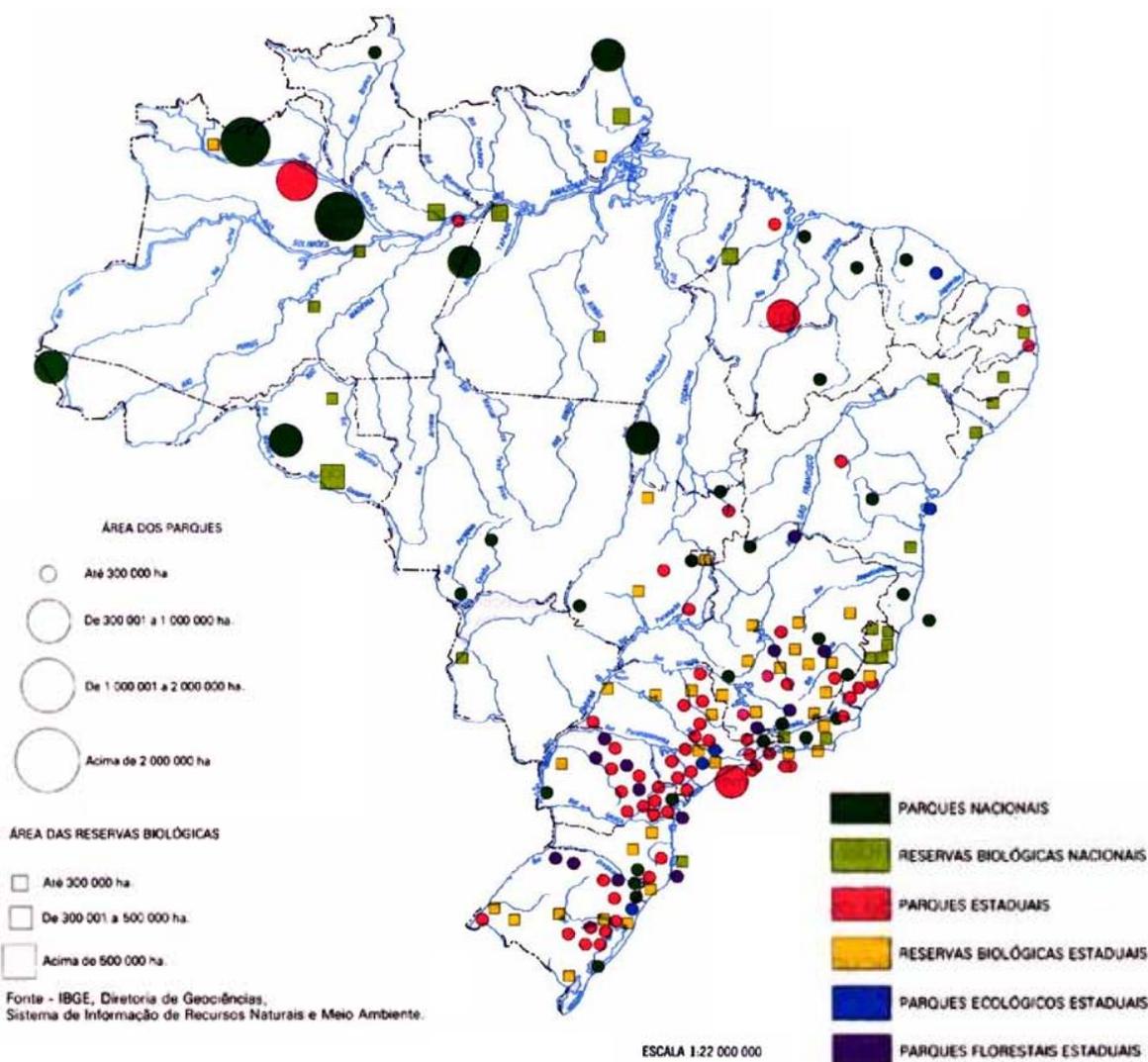
## UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS (19)

1. Parque Estadual de Paraúna - Paraúna
2. Parque Estadual do Araguaia - São Miguel do Araguaia
3. Parque Estadual da Serra Dourada - Mossâmedes,
4. Parque Ecológico da Serra de Jaraguá - Jaraguá
5. Parque Estadual Telma Ortegal - Abadia de Goiás
6. Parque Estadual de Terra Ronca - São Domingos
7. Parque Estadual Altamiro de Moura Pacheco - Goiânia
8. Parque Estadual da Serra de Caldas Novas
9. Parque Estadual dos Pirineus – Pirenópolis
10. Área de Proteção Ambiental João Leite - Goiânia.

## UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS (16)

## RESERVAS PARTICULARES DO PATRIMÔNIO NATURAL – RPPN (43)

### Brasil - Unidades de Conservação - 2018



Atualmente, são criticados os estudos sobre conservação de ecossistemas que pensam que a manutenção da biodiversidade está relacionada ao isolamento destes locais, "criação de áreas naturais protegidas que deveriam permanecer intactas". Pois com a explosão demográfica

é necessário de sobremaneira promover o aumento da produção de alimentos e matérias-primas, por isso é necessário utilizar o meio ambiente, porém de forma sustentável.

Um estudo recente da ONU aponta a concentração demográfica nas cidades e a destruição das florestas, como os maiores problemas ambientais que a América Latina enfrentará no século XXI. Na esfera global, a preocupação primordial será a escassez de água e a desertificação de enormes áreas causada, principalmente, pelo desmatamento e o mau uso dos recursos naturais.

## Técnicas Conservacionistas

### Plantio Direto:

Esta técnica garante não apenas economia e facilidade do manejo da lavoura, ela é também uma das práticas no campo que menos agride o meio ambiente.

O plantio no pós-colheita é uma recomendação muito interessante, pois permite em poucos dias a dessecação e o plantio com boa palhada". Outro forte aliado do plantio direto é certamente a biotecnologia que causou uma verdadeira revolução na agricultura nos últimos anos.



O plantio direto consiste em plantar diretamente no solo sem antes remover a palhada ou mesmo arar o solo. É uma prática que minimiza a perda de solo por processos erosivos além de não atrair os predadores.

A Prática do Sistema de Plantio Direto vem proporcionando a recuperação gradativa de grandes áreas nos estados do RS, PR, SP, GO. E isso de forma rentável para todos que trabalham na terra. Para o pecuarista, após o plantio direto, suas terras são totalmente renovadas.

A prática é "mais natural" porque a partir do momento em que revolve-se (mexe) menos o solo, e não se altera a sua estrutura está se manejando o solo de uma forma menos agressiva, evitando sua degradação, já que o revolvimento do solo proporciona o surgimento da erosão, que podem tornar a área irre recuperável". A diminuição da erosão do solo através do plantio direto, em relação ao convencional, tem como resultado prático a diminuição do uso de fertilizantes e corretivos a médio prazo pelo aumento progressivo da fertilidade natural do solo, proporcionando maior rentabilidade no sistema.

A Embrapa Solos promoveu a comparação entre o Plantio Direto e o convencional (aração e gradagem), mostrando que o SPD cria condições mais favoráveis ao crescimento de organismos e fauna do solo: minhocas, formigas, microrganismos, que praticamente são ausentes das áreas de plantio convencional em virtude da desagregação e da compactação do solo.

**Os consórcios de lavoura x pecuária, Lavoura x floresta, pecuária x floresta**, também são práticas ecologicamente corretas que garantem produção com menos danos ao meio ambiente. Segue abaixo uma descrição destes 3 modelos.

### **I. Consórcio Lavoura x Pecuária:**

- Consiste na combinação de culturas agrícolas (lavoura) com atividades pecuárias (pecuária) na mesma área.
- Objetivo: otimizar o uso da terra, aumentar a produtividade e diversificar a produção.
- Benefícios: redução da pressão sobre novas áreas e aproveitamento dos recursos.

### **II. Consórcio Lavoura x Floresta:**

- Envolve a integração de culturas agrícolas com florestas.
- Objetivo: promover a sustentabilidade, melhorar a qualidade do solo e diversificar a produção.
- Benefícios: fixação de carbono, proteção do solo, produção de madeira e produtos agrícolas.

### **III. Consórcio Pecuária x Floresta:**

- Combinação de atividades pecuárias com florestas.
- Objetivo: melhorar o bem-estar animal, proteger contra adversidades climáticas e promover a sustentabilidade.
- Benefícios: conforto térmico para os animais, produção de madeira e benefícios para o solo.

Esses sistemas de integração visam alcançar níveis mais elevados de qualidade do produto, qualidade ambiental e competitividade, contribuindo para uma produção sustentável e eficiente.

Existem várias **técnicas conservacionistas** que podem ser adotadas na agropecuária para promover a sustentabilidade, preservar os recursos naturais e **melhorar a eficiência produtiva**. Aqui estão algumas delas:

#### **1. Plantio Direto:**

- Elimina a necessidade de preparo intensivo do solo.
- Reduz a exposição do solo à erosão e perdas de matéria orgânica.
- Mantém o solo coberto com resíduos ou plantas vivas.

#### **2. Cobertura Permanente do Solo:**

- Manter resíduos culturais (como palhada) na superfície do solo.
- Protege contra erosão, evaporação excessiva e compactação.

#### **3. Rotação de Culturas:**

- Alternância de diferentes culturas em sequência.
- Melhora a estrutura do solo e reduz o risco de pragas e doenças.

#### **4. Consorciação de Culturas:**

- Plantio simultâneo de diferentes culturas na mesma área.
- Aproveita sinergias entre as plantas e diversifica a produção.

#### **5. Adubação Verde:**

- Cultivo de plantas específicas (como leguminosas) para enriquecer o solo com nutrientes.
- Melhora a fertilidade e a saúde do solo.

#### **6. Sistemas Agroflorestais:**

- Integração de árvores, culturas agrícolas e/ou animais.
- Consórcios de lavoura x pecuária, Lavoura x floresta, pecuária x floresta

- Beneficia o solo, a biodiversidade e a produção.

#### 7. Uso de Máquinas Adequadas:

- Equipamentos que minimizam a compactação do solo.
- Reduzem o consumo de combustível e a degradação do solo.

#### 8. Controle de Queimadas:

- Evita a queima indiscriminada de vegetação.
- Preserva a matéria orgânica e a estrutura do solo.

#### 9. Manejo Integrado de Pragas e Doenças:

- Reduz o uso de agroquímicos prejudiciais ao solo.
- Promove o equilíbrio ecológico.

#### 10. Preservação de Áreas de Vegetação Nativa:

- Manutenção de matas ciliares, áreas de preservação permanente e vegetação nativa.
- Protege o solo, a água e a biodiversidade.

Lembrando que a escolha das técnicas deve considerar o contexto local, as características do solo, o clima e os objetivos específicos de cada propriedade agropecuária.

### Desenvolvimento Sustentável ou Sustentabilidade

É a relação entre as atividades humanas e a preservação do meio ambiente, é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. Esse termo foi usado pela primeira vez em 1987, pela Organização das Nações Unidas – ONU.

O pensamento ideológico da **sustentabilidade** precisa ter as seguintes estruturas:

- Ser economicamente correto, e viável,
- Atender as necessidades socioeconômicas da região,
- Não comprometer as futuras gerações.

